

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras (inclusive gás de refinaria) (+) vendas diretas da Petrobrás (+) importações diretas de consumidores. Os dados mensais de mercado divulgados na imprensa e no site da ANP consideram apenas as vendas das distribuidoras (+ou- 80% do total).

(*) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.

(**) Os dados de 2018 da OIE e da OIEE foram alterados em relação ao boletim de dezembro de 2018, em razão de revisões no ano de 2017 do Balanço Energético Nacional (BEN). Os dados finais de 2018 serão divulgados no início de maio pela Empresa de Pesquisa Energética/MME.

Boletim Mensal de Energia

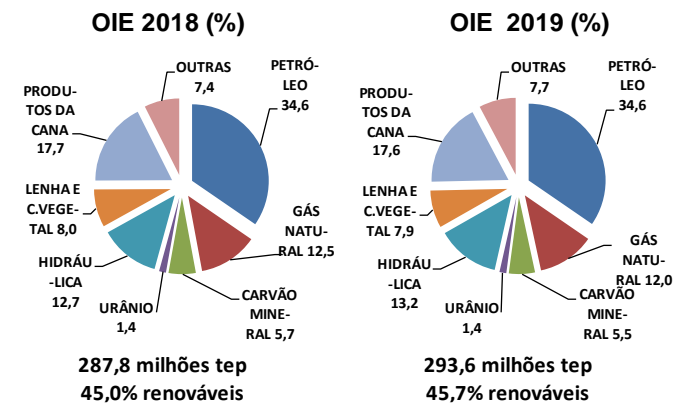
Mês de Referência: janeiro de 2019

Oferta Interna de Energia

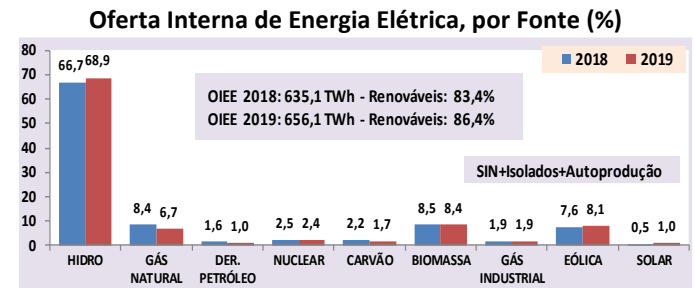
Em janeiro de 2019, as fontes de energia associadas ao consumo das famílias tiveram altas. O consumo de energia em veículos leves cresceu 3,5%, o consumo residencial de eletricidade cresceu 8% e o consumo comercial de eletricidade cresceu 5,9%. O forte calor e a ausência de chuvas favoreceram o turismo e o uso de refrigeração.

Para o ano de 2019, os indicadores econômicos e de energia apontam que a Oferta Interna de Energia (OIE)* pode crescer um pouco acima de 2%. Ainda assim, a OIE ficará cerca de 4% abaixo do valor de 2014. Para janeiro de 2019, a taxa da OIE ficou em 0,8%.

Demanda total de energia de 2019 deverá crescer acima de 2,0%



A Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE)** de 2019 foi estimada em 656,1 TWh, mostrando um aumento de 3,1% sobre 2018. A proporção das renováveis deve passar de 85%. Eólica e solar continuam aumentando suas participações.



Destaques em janeiro de 2019

Produção de petróleo estável

A produção de petróleo recuou 0,2% em janeiro de 2019, sobre igual mês de 2018. Já a produção de gás natural teve leve alta, de 0,7%.

Produção de aço em alta

A produção de aço cresceu 2,3% em janeiro, após um recuo de 6,3% em dezembro de 2018. Em 2018, a produção teve alta de 1,1%. As exportações de minério de ferro iniciam o ano com alta de 5,4%, e as de pelotas, com alta de quase 42%.

Oferta de hidráulica em forte alta

A geração hidráulica cresceu quase 11% em janeiro (+50% de junho de 2018 a janeiro de 2019). A geração de Itaipu recuou 22% em janeiro.

Derivados de petróleo estáveis

O consumo aparente de derivados de petróleo recuou 0,2% em janeiro (exclusive etanol e biodiesel). O consumo de diesel (biodiesel incluso) teve alta de 11,3%, e o da gasolina C, baixa de 7,7%. O recuo na gasolina foi compensado pelo aumento de 35% no etanol hidratado. A demanda total de gás natural recuou 8,5%, tendo na demanda para geração de eletricidade uma baixa de 31,2%.

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), teve alta de 3,5% em janeiro (-1,2% em 2018, +1,7% em 2017, -1,1% em 2016, +0,8% em 2015 e +6,2% em 2014). Trata-se de indicador que reflete de forma direta os efeitos da economia no poder de compra da população.

Consumo de eletricidade com elevada alta

O consumo de eletricidade, exceto autoprodutores que não usam a rede pública, cresceu 3,8% em janeiro. O forte calor elevou o uso de ar condicionado. Assim, o consumo residencial cresceu 8,0% e o comercial 5,9%. Já o consumo industrial mostrou taxa negativa de 0,4%, influenciado pela queda de 23% na produção de alumínio.

Produção de biodiesel continua em alta

A produção de biodiesel continuou com alta em janeiro, de expressivos 32,2% (25% em 2018, 12,9% em 2017, -3,6% em 2016 e 15% em 2015).

A produção de celulose recuou 4,4% em janeiro (+7,1% em todo 2018, 3,8% em 2017, 7,8% em 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014). A produção de papel cresceu 0,4% em janeiro (0,8% em todo 2018, +1,7% em 2017).

Tarifas de eletricidade em alta

A tarifa média nacional de eletricidade residencial cresceu 13,7% em janeiro (12,6% em 2018, estável em 2017, 5,8% em 2016 e 42,5% em 2015). A tarifa comercial subiu 12% (12,4 em 2018, 0,7% em 2017, 5,7% em 2016 e 43,8% em 2015), e a industrial subiu 10,9% (13,4% em 2018, 1,2% em 2017, 3,6% em 2016 e 51,7% em 2015).

Dados Básicos

ESPECIFICAÇÃO	JANEIRO			ACUMULADO NO ANO		
	NO MÊS	% 19/18	2019	2018	% 19/18	98
PETRÓLEO						
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 ³ b/d)	2.730	2.736	-0,2	2.730	2.736	-0,2
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	74	59	25,5	74	59	25,5
DERIVADOS DE PETRÓLEO						
CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d)	2.366	2.369	-0,2	2.366	2.369	-0,2
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	985	885	11,3	985	885	11,3
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	634	687	-7,7	634	687	-7,7
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,44	3,38	1,8	3,44	3,38	1,8
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	4,27	4,19	1,9	4,27	4,19	1,9
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	69,3	67,3	2,9	69,3	67,3	2,9
GÁS NATURAL						
PRODUÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	113,2	112,4	0,7	113,2	112,4	0,7
IMPORTAÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	17,6	21,7	-18,8	17,6	21,7	-18,8
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	39,3	34,1	15,2	39,3	34,1	15,2
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 ⁶ m ³ /d)	91,6	100,1	-8,5	91,6	100,1	-8,5
CONSUMO INDUSTRIAL (10 ⁶ m ³ /d)	38,1	39,1	-2,5	38,1	39,1	-2,5
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 ⁶ m ³ /d)	19,0	27,6	-31,2	19,0	27,6	-31,2
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	12,4	12,5	-1,1	12,4	12,5	-1,1
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	16,7	18,4	-9,1	16,7	18,4	-9,1
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	32,5	38,3	-15,2	32,5	38,3	-15,2
ELETRICIDADE						
CARGA DO SIN (MWmed)	72.165	67.740	6,5	72.165	67.740	6,5
CARGA - SE/CO (MWmed)	42.472	39.416	7,8	42.472	39.416	7,8
CARGA - SUL (MWmed)	11.983	12.079	-0,8	11.983	12.079	-0,8
CARGA - NORDESTE (MWmed)	11.274	10.930	3,1	11.274	10.930	3,1
CARGA - NORTE (MWmed)	5.371	5.411	-0,7	5.371	5.411	-0,7
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	41,1	39,6	3,8	41,1	39,6	3,8
RESIDENCIAL (TWh)	12,8	11,8	8,0	12,8	11,8	8,0
INDUSTRIAL (TWh)	13,6	13,6	-0,4	13,6	13,6	-0,4
COMERCIAL (TWh)	8,1	7,6	5,9	8,1	7,6	5,9
OUTROS SETORES (TWh)	6,7	6,5	2,3	6,7	6,5	2,3
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	322	252	27,8	322	252	27,8
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	754	663	13,7	754	663	13,7
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	662	591	12,0	662	591	12,0
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	646	583	10,9	646	583	10,9
ETANOL E BIODIESEL						
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	91	69	32,2	91	69	32,2
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	548	465	18,0	548	465	18,0
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	17	25	-31,1	17	25	-31,1
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,81	2,98	-5,8	2,81	2,98	-5,8
CARVÃO MINERAL						
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	602	1.396	-56,9	602	1.396	-56,9
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	108,8	130,7	-16,7	108,8	130,7	-16,7
ENERGIA NUCLEAR						
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.418	1.400	1,3	1.418	1.400	1,3
SETORES INDUSTRIAIS						
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	95	92	2,3	95	92	2,3
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	1,7	2,2	-23,1	1,7	2,2	-23,1
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	936	888	5,4	936	888	5,4
EXPORTAÇÃO DE PELotas (10 ³ t/dia)	133	94	41,6	133	94	41,6
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	10,2	4,9	108,9	10,2	4,9	108,9
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	27,7	27,6	0,4	27,7	27,6	0,4
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	55,8	58,4	-4,4	55,8	58,4	-4,4
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	12	13	-4,3	12	13	-4,3
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	33	51	-34,2	33	51	-34,2

(a) Faixa de consumo = 20 mil m³/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

